Ouse ter dinheiro para realizar!

Vivemos um um mundo que podemos considerar "bastante" desumano, não é mesmo?
O grande desafio da humanidade neste século é exatamente humanizar nossa sociedade: a relação do ser humano com a natureza e os recursos naturais, as relações com os outros seres humanos, entre nações, etc.

O mundo necessita de almas corajosas, dispostas a atuarem neste sentido. Não rompendo com o mundo ou com a sociedade ou mesmo um "sistema", mas empreendendo à partir de sua ação, para transformar o mundo pelo exemplo. Mas porque pelo exemplo? Se apenas reclamamos de uma realidade, julgando certa ou errada, ficamos em um discurso vazio, que nada constrói, que não traz nada de novo. O exemplo, que é a *experiência*, é que nos torna cientistas da vida, que nos permite conhecer as leis que atuam no mundo, como as leis da matéria e as próprias leis sociais, e saber lidar com elas. Nenhum empreendimento humanizado vingará sem o conhecimento técnico ou com os recursos necessários.

O vir a ser humano necessita da experiência, da vivência que nos fortalece e nos torna conscientes. Quem nunca se maravilhou ao descobrir algo novo? Não é maravilhoso o sentimento da descoberta que nasce do seu próprio esfforço?

Se por um lado o mundo necessita da coragem e da força individual para tais empreendimentos, por outro precisamos nos perceber como parte de uma teia infinita. Nossa vida depende de outras pessoas, assim como depende de uma diversidade de seres como os pássaros, as abelhas, as plantas e até mesmo as bactérias. Sem este complexo ecossistema a experiência na "vida física" não é possível. Não se trata de filosofia, mas de ciência, de reconhecer a realidade na prática.

Do ponto de vista social podemos observar as realidades de diversos países. No Brasil, por exemplo, vivemos uma grande insegurança; desconfiamos de tudo e de todos. Em outros mais desenvolvidos socialmente esta realidade é completamente diferente, como podemos observar os exemplos da Nova Zelândia ou da Noruega.

Somos seres individualizados, e ao mesmo tempo social e parte de um Todo. Necessitamos que da *força individual* nasçam impulsos e empreendimentos que promovam o bem de toda *sociedade*, do ponto de vista local ou global. Por um tempo desacreditamos que tais empreendimentos fossem possíveis ou viáveis economicamente. Mas hoje já é possível ver inúmeros empreendimentos que promovem o bem social e que são viáveis economicamente, que são lucrativos.

O que torna viável um empreendimento deve ser pensado a partir de um capital. Pode ser 10, 10 mil ou 10 milhões de reais, não importa qual o tamanho do seu sonho de realização. O dinheiro é a mola propulsora e torna justificável os empreendimentos no mundo. Precisamos ousar sonhar mais, conectar com nossa

missão de vida, empreender! O dinheiro em si não é mal ou bom, mas um meio de realizarmos nossos sonhos.

Quais são suas reais necessidades, o que você necessita para ter uma vida tranquila, e quanto necessita para empreender sua obra no mundo? Ouse sonhar, ouse dizer, ouse realizar! Se sua motivação e sua vontade de ajudar o mundo forem verdadeiras, o dinheiro virá, sem que necessite "lutar" para isso.

A consciência só pode haver na materialização da ação, em nossas realizações. E ouso dizer mais, que nossa felicidade também está intimamente ligada com o que de bom conseguimos realizar no mundo. Um "bom" que nasce da experiência: dos erros, acertos e da criatividade que nasce do encontro da nossa inteligência com as verdadeiras necessidades do mundo.

Então, você ousa responder estas perguntas: Qual o seu grande sonho de realização no mundo? O que traz de bom para a sociedade? Ele é viável economicamente?

Hélcio Padrão
Diretor e Consultor da Vitadenarium